

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 16

Formação sobre

Combater discursos de ódio – o desafio das plataformas digitais

Pessoal docente e outros

Duração: 14 h

Enquadramento do Curso

O discurso de ódio situa-se num domínio sensível entre os limites da liberdade de expressão, a dignidade da pessoa humana e o princípio da tolerância. O elemento central que caracteriza o discurso de ódio é a sua capacidade de incitar à discriminação, à violência ou à exclusão social, com o objetivo de insultar, intimidar ou assediar pessoas em razão das suas características identitárias, particularmente as mulheres. Esta incitação, mesmo quando velada, constitui uma ameaça direta aos direitos fundamentais, sendo, por isso, objeto de crescente atenção no quadro das políticas públicas de igualdade e não discriminação.

Neste contexto, a **ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030: Portugal + Igual** reconhece explicitamente o discurso de ódio como um fenómeno que compromete os objetivos nacionais de promoção da igualdade e de prevenção da violência. A ENIND propõe medidas concretas para combater todas as formas de discurso e práticas de ódio, nomeadamente através da educação para os direitos humanos, da capacitação de profissionais e do reforço da resposta institucional a este tipo de manifestações, com especial enfoque nos discursos misóginos e sexistas no espaço digital. A transversalização da perspetiva de género, central na ENIND, exige uma abordagem interseccional que reconheça e combata as múltiplas formas de discriminação que alimentam o discurso de ódio e perpetuam desigualdades estruturais.

O presente referencial visa enquadrar o desenvolvimento de ações de formação vocacionadas para pessoal docente e outros profissionais, que permitam a sua capacitação para prevenir e combater discursos de ódio.

**Referencial: “Combater os discursos de ódio – o desafio das plataformas digitais” –
Pessoal Docente e outros**

Designação	“Combater os discursos de ódio – o desafio das plataformas digitais”
Nº de Horas	14
Objetivos Gerais	• Promover a compreensão dos discursos de ódio dentro do <i>framework</i> dos Direitos Humanos; • Esclarecer os papéis e responsabilidades das partes interessadas na sociedade no combate ao discurso de ódio, especialmente autoridades locais e nacionais, órgãos de igualdade, ONGs; • Desenvolver capacidades na utilização da abordagem e metodologia da Educação em Direitos Humanos; • Identificar e diferenciar crimes de ódio de discurso de ódio e incidentes de ódio; • Identificar discurso misógino, racista, LGBT fóbico, e outras formas de discurso de ódio, reconhecendo os seus traços discursivos, os contextos onde ocorrem (designadamente no espaço digital), os seus impactos diferenciados e as interseções entre diversas formas de discriminação; • Saber identificar a diferença entre discurso de ódio e liberdade de expressão; • Compreender o impacto do discurso de ódio on line e offline, no contexto escolar;

	• Saber identificar as causas do discurso de ódio e a importância do papel da formação, capacitação e sensibilização para a sua prevenção e combate; • Capacitar para a definição de estratégias eficazes de prevenção e combate à misoginia através da educação e sensibilização; • Conhecer os mecanismos legais de denúncia; • Aprender estratégias de prevenção, denúncia e intervenção pedagógica; • Promover uma cultura inclusiva e de tolerância zero ao ódio on line e offline.		
Perfil de Entrada	Pessoal docente que exerce a sua atividade em estabelecimentos de ensino dos setores público, privado ou cooperativo e profissionais de outros setores.		
Perfil de saída	Dispor de uma maior consciencialização e conhecimentos para identificar e combater comportamentos de discursos de ódio, nomeadamente através de plataformas digitais. Desconstrução dos estereótipos sociais de género.		
Modalidade de formação	Outra formação profissional	Forma de Organização	• Preferencialmente presencial • Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona

			Não são permitidas sessões assíncronas
Métodos	Metodologias expositivas, demonstrativas e ativas.		
Estrutura Programática	Módulos	Carga Horária	
	Módulo I – Discursos de ódio: enquadramento e conceitos	3 horas	
	Módulo II – Discursos de ódio e literacia digital com base em direitos humanos	3 horas	
	Módulo III – Redes sociais, Plataformas digitais e algoritmos - Desinformação e manipulação de conteúdos	4 horas	
	Módulo IV – Estratégias de prevenção e intervenção em contexto escolar/social - Enquadramento legal e mecanismos de denúncia	4 horas	
Avaliação de Conhecimentos	A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos: 1. Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas: 1.1 Avaliação Diagnóstica (Formandos/as); 1.2 Avaliação das Aprendizagens (Formandos/as); 1.3 Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Formandas/os, Formadores/as, Outros stakeholders a definir pela entidade); 1.4 Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas.		

	2. Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos: 2.1 Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo; 2.2 Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê); 2.3 Definir responsáveis e destinatários/as do processo avaliativo; 2.4 Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação; 2.5 Definir os momentos de avaliação; 2.6 Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo; Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.
Equipa de formação	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.

Estrutura Programática

Módulo I – Discursos de ódio: enquadramento e conceitos	Duração da Sessão: 3 h
Objetivos de aprendizagem	
a) Conhecer e compreender os conceitos de discursos de ódio, nomeadamente as suas origens e diversas formas;	

- b) Reconhecer as principais expressões de discursos de ódio online;
- c) Identificar os diversos discursos de ódio: misógino, racista, LGBT fóbico, entre outros, com exemplos concretos.

Estrutura da Sessão

1. Discutir as origens do discurso de ódio nas suas várias formas;
2. Discussão de conceitos-chave: discurso de ódio, misoginia, sexismo, entre outros;
3. Conhecer dados estatísticos e estudos recentes (ex: FRA, APAV, EPRS 2024);
4. Análise de casos reais (anonimizados), com discussão sobre o seu enquadramento legal e simbólico;
5. Introdução à interseccionalidade com exemplos;
6. Discussão orientada sobre impacto nas vítimas e suas consequências: silenciamento, retraimento, autoexclusão, entre outros.

Módulo II – Discursos de ódio e literacia digital com base em direitos humanos

Duração da Sessão: 3 h

Objetivos de aprendizagem

- a) Promover a compreensão crítica sobre discursos de ódio como violação dos direitos humanos;
- b) Explorar a literacia digital crítica como ferramenta de prevenção e intervenção;
- c) Conhecer recursos e campanhas internacionais (Bookmarks, UNICRI, entre outras).

Estrutura da Sessão

1. Conceitos fundamentais de direitos humanos aplicados à comunicação digital;
2. A literacia digital crítica e o seu papel na prevenção de discursos de ódio;
3. Apresentação e discussão de recursos internacionais:

3.1 Bookmarks (CoE) - <https://www.coe.int/en/web/no-hate-campaign/bookmarks-connexions>

3.2 UNICRI - <https://unicri.org/>

4. Estudo de casos em plataformas digitais:
<https://www.youtube.com/watch?v=ufFAsmt82mg>

Módulo III – Redes Sociais, Plataformas digitais e Algoritmos - Desinformação e manipulação de conteúdos

Duração da Sessão: 4 h

Objetivos de aprendizagem

- a) Saber identificar propagação de desinformação e conteúdos manipulados;
- b) Identificar discursos e práticas de comunidades online que promovem definições preconceituosas e agressivas do que significa “ser homem” e “ser mulher” – o fenómeno dos “InCel”, entre outros;
- c) Compreender as consequências para rapazes e raparigas advenientes do culto de masculinidades tóxicas e agressivas;
- d) Conhecer os riscos e impactos dos deepfakes e campanhas de desinformação.

Estrutura da Sessão

- 1. Identificar exemplos de “Deepfake” e campanhas de desinformação várias, nomeadamente de género (ex: IMS, FRA);
- 2. Identificar através de exemplos online de fake news trolling, para difusão de discursos misóginos, racistas, LGBT fóbico, entre outros;
- 3. Utilização de vídeos e campanhas internacionais para discussão (#ReclaimTheInternet, Council of Europe) e (#ReclaimTheInternet, Council of Europe), entre outras;
- 4. Simulação prática de identificação de desinformação (baseado no manual Bookmarks, entre outros);

5. Analisar "IA e algoritmos de amplificação do ódio" com exemplos de vieses algorítmicos (ex. via plataformas de recomendação, anúncios, moderação automatizada). 5.1 Análise de recursos: https://www.unwomen.org/sites/default/files/2024-10/a-79-500-sg-report-ending-violence-against-women-and-girls-2024-en.pdf; https://news.un.org/en/story/2025/06/1164531	
Módulo IV – Estratégias de prevenção e intervenção em contexto escolar/social - Enquadramento legal e mecanismos de denuncia	Duração da Sessão: 4 h
Objetivos de aprendizagem	
a) Aplicar estratégias de prevenção em contexto escolar e comunitário; b) Criar planos de ação e boas práticas contra o discurso de ódio e cyberbullying; c) Explorar metodologias de empatia digital e contra narrativas; d) Desenvolver competências práticas de resposta ao discurso de ódio e misógino na escola - dramatização, campanhas escolares; e) Compreender a Diretiva (UE) 2024/1385 e a Carta Portuguesa dos Direitos Humanos na Era Digital; f) Desenvolver competências práticas de resposta ao discurso misógino online; g) Saber reagir legalmente – a quem denunciar?	
Estrutura da Sessão	
1. Construção de propostas de planos de prevenção de discursos de ódio para escolas; 2. Análise de boas práticas internacionais e nacionais; 3. Atividades com estudantes: debates, role-play e projetos interdisciplinares;	

4. Enquadramento jurídico sobre discurso de ódio e liberdade de expressão: legislação nacional e europeia;
5. Mecanismos de denúncia (Gabinete cibercrime <https://cibercrime.ministeriopublico.pt/pagina/denuncia-0>);
6. Estudo de casos: identificação de exemplos de desinformação e articulação com autoridades e entidades competentes.

Documentação de Referência

Recursos Educativos

- Cyberviolence Against Women in the EU, EPRS (2024)
- Bookmarks: Manual para combater o discurso de ódio online, Conselho da Europa
- Plataforma Ciberviolência.pt – APAV
- Toolkit 'Reclaim the Internet', WNC
- Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020–2025
- Carta Portuguesa dos Direitos Humanos na Era Digital
- FRA, Violence against women: an EU-wide survey
- World Wide Web Foundation, Online Gender-Based Violence (2021)
- OCDE, SIGI Global Report 2023
- <https://www.fami2030.gov.pt/wp-content/uploads/sites/20/2023/08/384872eng.pdf>
- Exemplos de vídeos e filmes úteis para discussão: https://www.youtube.com/watch?v=on-_y1yOnn4
- Exemplos de campanhas escolares:

<https://www.coe.int/en/web/no-hate-campaign>

<https://www.coe.int/en/web/no-hate-campaign/hand-outs1>

Instrumentos de Política Pública Nacionais

- [Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação \(2018-2030\)](#) – ENIND
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#) - Aprova os Planos de Ação no âmbito da ENIND para o período de 2023-2026
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 194/2024, de 24 de dezembro - Aprova o V Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2025-2027.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2025 - Aprova o Plano Nacional de Literacia Mediática para o período 2025 a 2029.

Instrumentos de Política Pública Internacionais:

Comissão Europeia

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025 – Comissão Europeia](#)
- [Diretiva \(UE\) 2024/1385 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de maio de 2024, relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica](#)
- <https://internetcitizens.withyoutube.com/#teaching-resources>
- Diretiva 2024/1712, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2024 que altera a Diretiva 2011/36/UE relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à proteção das vítimas
- Diretiva (UE) 2018/1808 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de novembro de 2018
- European Commission. (2018). A multi-dimensional approach to disinformation: Report of the independent High level Group on fake news and online disinformation.

<https://ec.europa.eu/digitalsingle-market/en/news/final-report-high-level-expert-group-fake-news-and-online-disinformation>

- European Commission. (2021). European Commission Guidance on Strengthening the Code of Practice on Disinformation <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/en/TXT/?uri=CELEX%3A52021DC0262>
- Recommendation CM/Rec(2022)16[1] of the Committee of Ministers to member States on combating hate speech (Adopted by the Committee of Ministers on 20 May 2022 at the 132nd Session of the Committee of Ministers)
- European Digital Media Observatory. (2024). *EDMO Guidelines for Effective Media Literacy Initiatives*. <https://edmo.eu/wp-content/uploads/2024/10/EDMO-Guidelines-for-Effective-Media-Literacy-Initiatives.pdf>

Conselho da Europa

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2024-2029](#);
- [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica – Convenção de Istambul](#);
- Recomendação CM/Rec(2019)1 [Prevenir e combater o sexismo](#)
- Convenção Europeia dos Direitos Humanos - https://www.echr.coe.int/Documents/Convention_POR.pdf;
- [CM/Rec \(2022\) 16 on Combating Hate Speech](#) - <https://www.coe.int/en/web/combating-hate-speech/recommendation-on-combating-hate-speech>;
- AI Act (2024) - Regulamento Europeu da Inteligência Artificial - <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/artificial-intelligence/>.
- Convenção do Conselho da Europa Relativa à Luta contra o Tráfico de Seres Humanos, <http://dre.pt/pdf1sdip/2008/01/00900/0041200441.PDF>

Nações Unidas

- [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#)

- [Resolução adotada pelo Conselho de Direitos Humanos – Proteção contra a violência e a discriminação com base na orientação sexual e identidade de gênero \(adotado em 30 de junho de 2016\) – A / HRC / RES / 32/2](#)
- [Link:](#)
- [Nações Unidas–](#)
<https://www.ohchr.org/EN/Issues/Discrimination/Pages/LGBT.aspx>
- UN Women (2024). Ending Violence Against Women and Girls
- UNESCO (2023). Media and Information Literacy Curriculum

Relatórios Nacionais e Internacionais

- [CIG, Igualdade de Género em Portugal – Boletim Estatístico 2024](#)
- [CIG, Indicadores Chave, 2024](#)
- INE, [Sistema Estatístico Nacional Sobre Igualdade Género](#)
- OCDE, *SIGI 2023 Global Report. Gender Equality in Times of Crisis* (<https://www.oecd.org/social/sigi-2023-global-report-4607b7c7-en.htm>)
- World Economic Forum, [Global Gender Gap Report 2023](#)
- World Inequality Database, [Home - WID - World Inequality Database](#)

Bibliografia e Documentação de Referência Adicional

- UN Women (2024). Report on Ending Violence Against Women and Girls.
- International Media Support (2023). Online Gendered Disinformation and Sexist Hate Speech.
- World Wide Web Foundation (2021). Online Gender-Based Violence: A Global Report.
- Council of Europe. Bookmarks: Manual para combater o discurso de ódio online.

- EPRS (2024). Cyberviolence Against Women in the EU.
- UNICRI. Hate Speech and Disinformation Training Modules.
- [EIGE- Cyber violence against women](#)
- [EIGE- #SafeSpaces: EIGE highlights widespread forms of cyber violence against women and girls, proposes definitions](#)
- [The power of digital platforms in standing up for the safety of women and girls online](#)